MANIFESTO EM FAVOR DA MOBILIDADE ATIVA, DO TRANSPORTE PÚBLICO GRATUITO E DO ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Brasília, 1º de novembro de 2025

Defendemos a **cidade para todas as pessoas**, econômica, social e ambientalmente justa e saudável. Uma cidade onde os serviços públicos essenciais possam ser alcançados a pé, de bicicleta ou por transporte coletivo gratuito. Em que o automóvel seja minoritário, eventual, e não um objeto indispensável para os deslocamentos. **Essa não é a realidade do Distrito Federal, mas é possível chegar lá!**

Para isso, **é preciso colocar o cidadão à frente dos objetivos das políticas públicas** urbanas, a exemplo do que deu certo em diversos lugares do Brasil e do mundo:

- **CALÇADAS adequadas**, acessíveis para as pessoas com deficiência, cumpridoras do Estatuto do Pedestre.
- incentivo ao uso importante da **BICICLETA** na mobilidade das pessoas, com espaços seguros para seu estacionamento e transporte, ciclovias conservadas, conectadas entre si e com o transporte coletivo.
- **TRANSPORTE COLETIVO** público, eficiente, confortável, pontual, garantidor do pleno direito de ir e vir de todos que moram no DF. E que seja gratuito, alinhado aos princípios e práticas de cidades mais humanas, sustentáveis e adaptadas às mudanças climáticas.

A **TARIFA ZERO em todos os dias da semana** já é uma realidade em mais de 100 cidades do Brasil. No DF, os cofres públicos já são responsáveis por 76% do custo do transporte público e conquistamos a tarifa zero, ainda que restrita a domingos e feriados. Brasília tem tudo para ser o maior e mais simbólico exemplo no País.

Além disso, **não é tolerável a construção de mais vias e mais viadutos** como a única opção para atender ao modelo baseado no transporte por carros. Esse modelo *carrocrata* é arcaico, poluidor do ar e das águas, uma das principais fontes das mudanças climáticas. Ele é também **injusto com os passageiros dos ônibus**, que ocupam menos espaço viário, mas permanecem no trânsito muito mais tempo que os automóveis, que ocupam mais espaço público. É também **cruel com os próprios motoristas** a quem são impostos custo elevado pela locomoção na cidade, violência, riscos no trânsito e estresse nos congestionamentos frequentes.

Como ocorre nas **cidades mais modernas do mundo**, o incentivo à **mobilidade ativa e o transporte coletivo gratuito** devem vir juntos com o desincentivo e a **oneração do uso do automóvel** - com justiça social. Para isso, o estacionamento em áreas públicas deve mudar da **privatização** desses espaços **para poucos** para a implantação do **estacionamento rotativo, pago e gerido pelo Governo do Distrito Federal**, com os recursos arrecadados destinados à mobilidade sustentável **para todos**.

Enfim, **o fortalecimento da mobilidade ativa e do transporte coletivo, público e gratuito, juntamente com o estacionamento pago** dirigido à restrição de espaços para os automóveis, prioritariamente nas áreas comerciais, com gestão eficiente, transparente e com abrangente controle social, **não podem mais ser protelados**.

Brasília precisa alcançar sua nova modernidade! Eis nosso compromisso de luta!

RECITA - Taguatinga